

Programa de Doutorado Acadêmico em Direito: Área de Concentração DIREITO E SOCIEDADE
Descrição sintética do esquema de oferta do Curso

O Curso de Doutorado em Direito da Universidade La Salle compreende **32 créditos, sendo 04 referentes ao possível aproveitamento de créditos de Mestrado**. Saliente-se que o prazo mínimo para o cumprimento dos créditos será de 24 (vinte e quatro) e o máximo de 48 (quarenta e oito) meses. Na mesma linha, o cumprimento dos créditos se dará da seguinte forma:

Disciplinas Obrigatórias: **09 créditos, 135 h/a**

Seminários Temáticos da Linha de Pesquisa da Tese: **06 créditos, 90 h/a**

Seminário Temático da Linha de Pesquisa diversa da Tese: **03 créditos, 45 h/a**

Tópicos em Direito e Sociedade: **06 créditos, 90 h/a**

Defesa do Projeto de Tese: **02 créditos, 30 h/a**

Seminário de Pesquisa Dirigida: **02 créditos, 30 h/a**

Elaboração e Defesa de Tese: **04 créditos, 60 h/a**

Proficiências em línguas estrangeiras

Matriz Curricular

Disciplinas Obrigatórias Comuns à Área de Concentração (para ambas as Linhas de Pesquisa):

Sociedade, Sistemas e Direito (3 créditos)

Seminário de Metodologia de Pesquisa em Direito e Sociedade (03 créditos)

Cultura e Pluralismo jurídico na América Latina (03 créditos)

Seminário de Pesquisa Dirigida (2 créditos)

Disciplinas Comuns à Área de Concentração (para ambas as Linhas de Pesquisa):

Tópicos em Direito e Sociedade I (03 créditos)

Tópicos em Direito e Sociedade II (03 créditos)

Tópicos em Direito e Sociedade III (03 créditos)

Tópicos em Direito e Sociedade IV (03 créditos)

Disciplinas Eletivas da Linha de Pesquisa Efetividade do Direito na Sociedade (LP1)

Formas do constitucionalismo contemporâneo (03 créditos)

Justiça socioambiental e desafios da contemporaneidade (03 créditos)

Sistema de Justiça (03 créditos)

Estruturas burocráticas de dominação (03 créditos)

Direitos Fundamentais na era (bio) tecnológica (03 créditos)

Disciplinas Eletivas da Linha de Pesquisa Sociedade e Fragmentação do Direito (LP2)

Direito, História e Sociedade (03 créditos)

Pensamento Criminológico Contemporâneo (03 Créditos)

Teorias Sociais de Gênero e Sexualidades (03 créditos)

Justiça Restaurativa (03 créditos)

DOCTORADO ACADÊMICO EM DIREITO E SOCIEDADE: PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

DEFESA DO PROJETO DE TESE

Nível: Doutorado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 02

Ementa: Encontros individuais entre orientador e orientando nos quais são discutidos o projeto para realização do exame de qualificação.

ELABORAÇÃO E DEFESA DA TESE

Nível: Doutorado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Ementa: Encontros individuais entre orientador e orientando nos quais são discutidos o Trabalho Final. Acompanhamento e orientação para o desenvolvimento, conclusão e apresentação do trabalho.

SOCIEDADE, SISTEMAS E DIREITO

Nível: Doutorado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: Teorias Sistêmicas da Sociedade. Funcionalismo e Teoria sistêmica: estrutural-funcionalismo e funcionalismo-estrutural. Direito e Funcionalismo-Estrutural. Teoria Geral dos Sistemas Autopoiéticos. Teoria dos Sistemas Sociais Autopoiéticos Aplicada ao Direito. O Direito como Sistema Parcial do Sistema Social. Subsistemas Parciais do Direito. Diferenciação Funcional e Países Periféricos. Sociologia das Constituições.

Bibliografia:

KING, Michael; SCHWARTZ, Germano; ROCHA, Leonel Severo. A verdade sobre a autopoiese no direito. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

LUHMANN, Niklas. La sociedad de la sociedad. México: Herder, 2007. LUHMANN, Niklas. O direito da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

ROCHA, Leonel Severo; SCHWARTZ, Germano; CLAM, Jean. Introdução à teoria do sistema autopoiético do direito. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

TEUBNER, Gunther. O direito como sistema autopoiético. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1987.

BERTALANFFY, Ludwig Won. Teoria general de sistemas. 10 ed. México: FCE, 1995.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. "Brançosos" e interconstitucionalidade: itinerários dos discursos sobre a historicidade constitucional. Coimbra: Almedina, 2012.

CLAM, Jean. Questões fundamentais de uma teoria da sociedade: contingência, paradoxo, sófetução. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2005.

FEBBRAJO, Alberto. Sociologia do constitucionalismo: constituição e teoria dos sistemas. Curitiba: Juruá, 2016.

FISCHER-LESCANO, Andreas; Moller, Kolja. Transnationalization of Social Rights. London: Intersentia, 2016.

LUHMANN, Niklas. Legitimação pelo procedimento. Brasília: Editora da Unb, 1985. LUHMANN, Niklas. Sociologia do Direito I e II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983. LUHMANN, Niklas. Teoria general de sistemas. México: Herder, 1984.

MASCAREÑO, Aldo. Die Moderne Lateinmaerikas. Bielefeld: Verlag, 2012. NEVES, Marcelo. Transconstitucionalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

PARSONS, Talcott. O sistema das sociedades modernas. São Paulo: Pioneira, 1974. PRIBÁN, Jiri; SCHWARTZ, Germano; ROCHA, Leonel Severo. Sociologia sistêmicoautopoietica das constituições. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. SCHWARTZ, Germano (Org). Juridicização das esferas sociais e fragmentação do direito na sociedade contemporânea. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.

TEUBNER, Gunther. Direito, sistema e policontexturalidade. Piracicaba: Unimep, 2005. TEUBNER, Gunther. Fragmentos constitucionais: constitucionalismo social na globalização. São Paulo: Saraiva, 2016

CULTURA E PLURALISMO NA AMÉRICA LATINA

Nível: Doutorado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: Introdução ao pluralismo: pressupostos metodológicos e sociopolíticos. Pluralidade e cultura jurídica na América Latina. Pluralismo jurídico: uma revisão histórica. Pluralismo jurídico na América Latina. Pluralismo Jurídico e Teoria Crítica. Pluralismo jurídico, interculturalidade e estudos pós-coloniais. Pluralismo, direitos emergentes e novas práticas sociojurídicas.

Bibliografia:

ALBA, Oscar; CASTRO, Sergio. Pluralismo jurídico e interculturalidad. Sucre: IDEI, s./d. BONILLA MALDONADO, Daniel et al. Pluralismo jurídico. Bogotá: Siglo Del Hombre Editores/Universidad de los Andes, 2007.

CORREAS, Oscar. Pluralismo jurídico y otros ensayos. México: Coyoacán, 2007.

DÁVILA SÁENZ, Juana. Apuntes sobre pluralismo jurídico. Bogotá: Universidad de los Andes/Ediciones Uniandes, 2004.

DELMAS-MARTY, Mireille. Le pluralisme ordonné. Paris: Semil, 2006. FARIÑAS DULCE, Maria José. Democracia y pluralismo: una mirada hacia la emancipación. Madrid: Dykinson, 2014.

GILISSEN, John (Dir.). Le pluralisme juridique. Bruxelles: Editions de l'Université de Bruxelles, 1971. GRIFFITHS, John. What is legal pluralism? Journal of legal pluralism. n. 24, 1986.

GUEVARA-GIL, Armando e THOME, Joseph. Notes on legal pluralism. In: Beyond law. Ilsa: Bogotá, v. 2, July 1992. p. 75-102.

HESPANHA, Antonio Manuel. Pluralismo jurídico e direito democrático. São Paulo: Annablume, 2013. MOORE, Sally Falk. Law and social change: the semi-autonomous social field as an appropriate subject of study. Law & Society Review, 719, 1973.

ROULAND, Norbert. Anthropologie juridique. Paris: PUF, 1988. p. 74-119.

RUBIO HERNÁNDEZ, Herlinda Enríquez. El pluralismo jurídico intracarcelario. Mexico: Porrúa, 2007. SOUZA SANTOS, Boaventura. O problema do pluralismo jurídico. In: O discurso e o poder. Porto Alegre: SAFE, 1988. p. 64-78.

TEUBNER, Günther. A Bukovina Global sobre a Emergência de um Pluralismo Jurídico Transnacional. Revista Ciências Soc. e Humanas. Piracicaba: UNIMEP, 2003. p. 9-31.

TORRE RANGEL, Jesus A. de la (Coord.). Pluralismo jurídico: teoría y experiencias. San Luis Potosi: FDUASLP, 2007.

WOLKMER, A.C. Pluralismo jurídico: fundamentos de uma nova cultura no direito. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

WOLKMER, A.C.; VERAS NETO, F.Q.; LIXA, I.M. (Orgs.). Pluralismo jurídico: os novos caminhos da contemporaneidade. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2013. WOLKMER, A.C. Introdução ao pensamento jurídico crítico. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DE PESQUISA EM DIREITO E SOCIEDADE

Nível: Doutorado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: Aspectos metodológicos da pesquisa em Direito, em formato de seminário. Enfoque na pesquisa empírica em Direito e Sociedade. Elementos essenciais do Projeto de Tese: tema, delimitação do tema, justificativa, objetivos, problema, hipótese, variáveis, sumário provisório, cronograma de execução, orçamento. Coleta e análise de dados. Mapeamento de julgados, observação e entrevista. Ética na pesquisa.

Bibliografia:

CUNHA, Alexandre dos Santos, SILVA, Paulo Eduardo Alves da. (Orgs.). Pesquisa empírica em direito. Rio de Janeiro: Ipea, 2013. Disponível em http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_pesquisa_empirica_direito.pdf

DEMO, Pedro. Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 24 ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2012.

POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2011. MORIN, Edgar. Ciência com consciência. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil 2013.

BAPTISTA, B. G. L. A pesquisa empírica no Direito: obstáculos e contribuições. In: KANT DE LIMA, Roberto; EILBAUM, Lucía; PIRES, Lenin.. (Org.). Conflitos, direitos e moralidades em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2010, v. II, p. 127-152.

BECKER, Howard. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec, 1994.

BECKER, Howard. Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: O trabalho do antropólogo. São Paulo/Brasília: EdUNESP/ Paralelo 15, 2000, p 17-35.

CARVALHO, Salo de. Como (não) se faz um trabalho de conclusão. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

DAMATTA, Roberto. Trabalho de campo In: Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981. p. 143-173.

GOLDEMBERG, Miriam. De perto ninguém é normal: estudos sobre corpo, sexualidade, gênero e desvio na cultura brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

GROSSI, Miriam Pillar (Org.). Trabalho de campo e subjetividade. Florianópolis: UFSC, 1992.

POUPART, Jean, DESLAURIERS, Jean-Pierre, GROULX, Lionel-H., LAPERRIERE, Anne, MAYER, Robert, PIRES, Álvaro (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e

metodológicos. 2. ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2010. HUCH, Patrice et al. (Orgs.). Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: UFRGS, 2010.
Nome Grau Acadêmico Obrigatória? Carga Horária Créditos Área(s) de Concentração.

SEMINÁRIO DE PESQUISA DIRIGIDA

Nível: Doutorado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30 horas

Créditos: 02

Ementa: Obrigatoriedade de Produção Intelectual Mínima para conclusão dos créditos prevista no Regimento do Mestrado.

TÓPICOS EM DIREITO E SOCIEDADE

Nível: Doutorado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: Seminário de conteúdo variável cuja ementa é definida no anterior à sua oferta.

Bibliografia: Bibliografia que varia de acordo com a ementa definida em ano anterior prévio à oferta da disciplina.

FORMAS DO CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO

Nível: Doutorado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: O constitucionalismo em suas dimensões política e jurídica. História do Constitucionalismo: liberalismo, republicanismo e constitucionalismo social. As novas dimensões do constitucionalismo. Constitucionalismo principialista: estrutura e características. Constitucionalismo garantista: positivismo crítico e reafirmação da racionalidade jurídica. Novo constitucionalismo latino-americano: entre a ruptura e a continuidade.

Bibliografia:

ACKERMAN, B. We the people. Traficantes de sueños. Quito: IAEN, 2015. CADEMARTORI, L.H.; DUARTE, F.C. (Orgs.) Constitucionalismo em debate: uma homenagem aos 30 anos de pesquisa e docência de Sergio Cademartori. (2 vols.) Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014.

CADEMARTORI, D. et al (Orgs.). A construção jurídica da Unasul. Florianópolis, editora UFSC/Funjab, 2011.

CARBONELL, M. (Org.) Neoconstitucionalismo(s). Madrid: Trotta, 2009. CARBONELL, M. (Org.) El canon neoconstitucional. Madrid: Trotta, 2010. CARBONELL, M. (Org.) Teoría del neoconstitucionalismo. Madrid: Trotta, 2007.

CARBONELL, M.; SALAZAR, P. Garantismo. Estudios sobre el pensamiento jurídico de Luigi Ferrajoli. Madrid: Trotta, 2009.

CLAVERO, B. Happy constitution. Cultura y lengua constitucionales. Madrid: Trotta, 1997. CORTE CONSTITUCIONAL DE ECUADOR PARA EL PERÍODO DE TRANSICIÓN. El nuevo

constitucionalismo en América Latina. Quito: Corte Constitucional de Ecuador, 2010. FERRAJOLI, L. Democracia y garantismo. Madrid: Trotta, 2008.

FERRAJOLI, L. Principia Iuris. Roma: Laterza, 2007. FERRAJOLI, L. La democracia a través de los derechos. Madrid: Trotta, 2014.

FERRAJOLI, L. et al. Garantismo, Hermenêutica e (neo)constitucionalismo. Um debate com Luigi Ferrajoli. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.

GARGARELLA, R.; COURTIS, C. El nuevo constitucionalismo latino-americano. Promesas e interrogantes. Santiago: Asdi, 2009.

GARGARELLA, R.; ORTEGA, R. (orgs.) Constitucionalismo progresista: retos y perspectivas. Un homenaje a Mark Tushnet. México: Unam, 2016. INSTITUTO INTERNACIONAL PARA LA DEMOCRACIA Y LA ASISTENCIA ELECTORAL (IDEA). La calidad de las democracias en América Latina. San José: IDEA, 2014. PETRAS, J. América Latina: Imperialismo, recolonización y resistencia. Quito: Abya-Yala, 2004.

SANTOS, B.S. Refundación del Estado en América Latina. Perspectivas desde una epistemología del sur. Lima: Instituto Internacional de Derecho y Sociedad, 2010

SISTEMAS DE JUSTIÇA

Nível: Doutorado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: Sociedade, conflito e comunicação. O acesso à justiça no Século XXI. Acesso à justiça no direito comparado. Democracia e judiciário. Evolução do direito e evolução do sistema de justiça. Judicialização e desjudicialização. O ritual Judiciário e a Justiça sem ritual. Justiça estatal e justiça não estatal. Formas e modelos históricos de Justiça. Limites/ restrições ao direito fundamental de acesso à justiça.

Bibliografia:

BÖCKENFORD, Ernst Wolfgang. Estudios sobre el estado de derecho y la democracia. Madrid: Editorial Trotta, 2000. CAPPELLETTI, Mauro, GARTH, Bryant. Acesso à justiça. Porto Alegre: SAFE, 1988.

SANTOS, Boaventura de Souza. Para uma revolução democrática da justiça. São Paulo: Cortez, 2011. ZAFFARONI, Eugenio Raúl. Poder Judiciário. São Paulo: RT, 1995.

SANCHÍS, Luis Prieto. El constitucionalismo de los derechos: ensayos de filosofía jurídica. Madrid: Editorial Trotta, 2013.

ANDREWS, Neil. O moderno processo civil: formas judiciais e alternativas de resolução de conflitos na Inglaterra. São Paulo: RT, 2012.

DWORKIN, Ronald. Justiça para ouriços. Coimbra: Almedina, 2012.

FARIA, José Eduardo. O direito na economia globalizada. São Paulo: Malheiros, 2004.

FIORAVANTI, Maurizio. Constitución: de la antigüedad a nuestros días. Madrid: Editorial Trotta, 2011.

HABERMAS, Jürgen. Facticidad y validez: sobre el derecho y el estado democrático de derecho en términos de teoría del discurso. Madrid: Editorial Trotta, 2010.

LUHMANN, Niklas. La sociedad de la sociedad. México: Herder, 2007.

RIBEIRO, Diógenes Hassan. A revisão do princípio da separação dos poderes: por uma teoria da comunicação. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016. SANCHÍS, Luis Prieto. Justicia constitucional y derechos fundamentales. Madrid: Editorial Trotta, 2009.

VIANNA, Luiz Werneck (Org.). A democracia e os três poderes no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG / Rio de Janeiro: IUPERJ/FAPERJ, 2002. ZAGREBELSKI, Gustavo. El derecho dúctil: ley, derechos, justicia. Madrid: Editorial Trotta, 2011.

ESTRUTURAS BUROCRÁTICAS DE DOMINAÇÃO

Nível: Doutorado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: O Pensamento Burocrático do Estado Moderno. Análise da Estrutura Burocrática. A Concepção Tutelar de Poder. Raízes Patrimoniais da Dominação na América Latina. Ação Social e Formas de Dominação. Dominação Racional-Legal. Divisão de Poderes e Partidos Políticos na Estrutura de Dominação Weberiana. Campo Jurídico e a Racionalização Formal e Material do Direito. Cidadania, Administração e Pluralismo jurídico.

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. BOURDIEU, Pierre. Sobre o estado. São Paulo: Cia. das Letras, 2014. NIETO GARCIA, Alejandro. El pensamiento burocrático. Granada: Editorial Comares, 2002.

WEBER, Max. Economia y sociedad: esbozo de sociología comprensiva. México: Fondo de Cultura Económica, 2014.

WOLKMER, Antonio Carlos. Pluralismo jurídico: fundamentos de uma nova cultura no direito. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. BOURDIEU, Pierre. Meditações pascalianas: Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BURDEAU, George. O estado. São Paulo: Martins Fontes, 2005. CASSESE, Sabino. Governare gli italiani: storia dello stato. Bologna: Il Mulino, 2014.

CHEVALLIER, Jacques. O estado de direito. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2013. DURAN, Patrice. Penser l'action publique. Paris: LGDJ, 2010.

RUANO DE LA FUENTE, Yolanda. Racionalidad y conciencia trágica: la modernidad según Max Weber. Madrid: Trotta, 1996.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

TOURAINÉ, Alain. Que es la democracia? México: Fondo de Cultura Económica, 2015.

WEBER, Max. Ensaio de sociologia. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

WOLKMER, Antonio Carlos. Constitucionalismo, descolonización y pluralismo jurídico en América Latina: Florianópolis: Aguas Calientes: CENEJUS; Florianópolis, 2015.

DIREITO, HISTÓRIA E SOCIEDADE

Nível: Doutorado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: O Pensamento Burocrático do Estado Moderno. Análise da Estrutura Burocrática. A Concepção Tutelar de Poder. Raízes Patrimoniais da Dominação na América Latina. Ação Social

e Formas de Dominação. Dominação Racional-Legal. Divisão de Poderes e Partidos Políticos na Estrutura de Dominação Weberiana. Campo Jurídico e a Racionalização Formal e Material do Direito. Cidadania, Administração e Pluralismo jurídico.

Bibliografia:

- COSTA, Pietro. Civitas: storia della cittadinanza in Europa. Roma-Bari: Laterza, 2001.
- FREUND, J. Sociologia de Max Weber. Tradução de L. C. de Castro e Costa. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1980.
- GIDDENS, Anthony. A contemporary critique of historical materialism. Berkeley: University of California Press, 1984.
- HESPAÑA, António Manuel. A história do direito na história social. Lisboa: Horizonte, 1978.
- KOSELLECK, R. Futuro Passato. Per una semântica dei tempo storici. Genova: Marietti, 1986.
- BENJAMIN, Walter. Sul concetto di storia. A cura di G. Bonola e M. Ranchetti. Torino: Einaudi, 1997.
- BOBBIO, Norberto. Ensaio escolhidos: história do pensamento político. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo: C.H. Cardim, [19X?].
- COHEN, Jean L.; ARATO, Andrew. Sociedad civil y teoría política. Traducción de Roberto Reyes Mazzoni. México: Fondo de Cultura Económica, 2000.
- DAHRENDORF, Ralf. Sociedade e liberdade. Tradução de Vamireh Chacon. Brasília: UnB, 1981.
- GERTH, Hans H.; MILLS, Charles Wright. From Max Weber: essays in Sociology. London: Routledge, 2009.
- GROSSI, Paolo. Storia sociale e dimensioni giuridica: strumenti d'indagine e ipotesi di lavoro - Atti dell'incontro di studio. Firenze, 26/27 aprile 1985. Milano: Giuffrè, 1986.
- HABERMAS, Jürgen. Teoria y praxis: estudios de filosofía social. 3.ed. Traducción de S. Mas Torres y C. Moya Espí. Madrid: Tecnos, 1997.
- MARX, K. O capital: crítica da economia política. Coordenação Paul Singer. Tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- MATTEUCCI, Nicola. Organización del poder y libertad: historia del constitucionalismo moderno. Traducción de F. J. Ansuategui Roig y M. Martinez Neira. Madrid: Trotta; Universidad Carlos III, 1998.
- WEBER, Max. Economia y sociedad. Traducción de J. Medina Echevarría et al. México: Fondo de Cultura Económica, 1984.

PENSAMENTO CRIMINOLOGICO CONTEMPORÂNEO

Nível: Doutorado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: Teorias criminológicas do consenso e do conflito. Interações entre crime e cultura (multiculturalismo, cultura e subcultura). Criminologia Cultural. Criminalização de condutas periféricas e urbanas. Políticas criminais contemporâneas e Sociedade do risco.

Bibliografia:

- BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal. 3. ed. Rio de Janeiro: Revan/ICC, 2002.
- BECK, Ulrich. La sociedad del riesgo: hacia una nueva modernidad. Barcelona: Editora Paidós. 1998.
- BECKER, Howard. Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Tradução Maria Luiza Borges. Rio de Janeiro: Editora Zahar. 2008.

- FERRELL, Jeff. Crime and culture. In: HALE, Chris, et al. Criminology. London/New York: Oxford University Press. 2007.
- GARLAND, David. A cultura do controle: crime e ordem social na sociedade contemporânea. Tradução André Nascimento. Rio de Janeiro: Editora Revan. 2008. BATISTA, Nilo. Punidos e mal pagos: violência, justiça, segurança pública e direitos humanos no Brasil de hoje. Rio de Janeiro: Editora Revan. 1990.
- BATISTA, Nilo. Sobre a criminalização do Funk carioca. In: BATISTA, Carlos Bruce (org) Tamborzão, olhares sobre a criminalização do funk: criminologia de cordel 2. Rio de Janeiro: Editora Revan. 2013.
- BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora. 2009.
- BURKE, Peter. O que é história cultural? Tradução Sergio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Editora Zahar. 2008.
- CALDEIRA, Tereza. Cidade dos muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora Edusp, 2000.
- CARVALHO, Salo de. Das Subculturas Desviantes ao Tribalismo Urbano: itinerários da Criminologia Cultural através do Movimento Punk. In: CARVALHO, Salo de et al (Org.) Criminologia cultural e rock. Rio de Janeiro: Lumen Juris. 2011.
- CASTRO, Lola Aniyar de. Criminologia da libertação. Rio de Janeiro: Editora Revan. 2005.
- 114 CHRISTIE, Nils. Uma razoável quantidade de crime. Tradução André Nascimento. Rio de Janeiro: Editora Revan. 2011.
- COHEN, Albert K. Delinquent boys: the culture of the gang. Illinois: The Free Press, 1955.
- DE GIORGI, Alessandro. A miséria governada através do sistema penal. Tradução: Sergio Lamarão. 3a edição. Rio de Janeiro: Revan. 2006. FERRELL, Jeff. Cultural criminology unleashed. London: Glasshouse Press. 2004.
- GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Tradução Márcia Bandeira M. L. Nunes. Rio de Janeiro: Guanabara. 1988.
- GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. Tradução: Dante Moreira. São Paulo: Editora Perspectiva. 1974.
- HULSMAN, Louk; CELIS, Jacqueline. Penas perdidas: o sistema penal em questão. Niterói: Luam Editora, 1993.
- MERTON, Robert. Social theory and social structure. Nova York: The Free Press. 1968.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Globalização: fatalidade ou utopia? Lisboa: Afrontamento. 2001.
- SUTHERLAND, Edwin CRESSEY, Donald. Criminologia. Traduzione Mario Zanchetti, Milano: Giuffrè. 1966.
- TAYLOR, Ian; WALTON, Paul; YOUNG, Jock. The new criminology. London: International Library of Sociology. 1973. WACQUANT, Loïc. Punir os mais pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos. Tradução Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Revan. 2003.

TEORIAS SOCIAIS DE GÊNERO E SEXUALIDADE

Nível: Doutorado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Ementa: Conceitos de gênero e sexualidade. Direito e teoria feminista. Direito, sexualidades e teoria QUEER. Direitos sexuais e reprodutivos. Direito e maternidade. Gênero, sexualidades e família. Violência de gênero. Direitos LGBTTTT. Masculinidades.

Bibliografia:

- ROUDINESCO, Elisabeth. A família em desordem. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2003.
- BOZON, Michel. A sociologia da sexualidade. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.
- FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.
- GIDDENS, Anthony. A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas Sociedades modernas. São Paulo: Unesp, 1993
- AMORÓS, Celia. Hacia una crítica de la razón patriarcal. 2. ed. Barcelona: Anthropos, 1991.
- BARBOSA, Regina Maria; PARKER, Richard (Orgs.). Sexualidades pelo avesso: direitos, identidades e poder. Rio de Janeiro: UERJ; São Paulo: 34, 1999.
- BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- 2 V. BUGLIONE, Samantha (Org.). Reprodução e sexualidade: uma questão de justiça. Porto Alegre: Themis; SAFE, 2002.
- DESCOUTURES, Virginie et al. (dirs.). Mariages et homosexualités dans le monde: l'arrangement des normes familiales. Paris: Autrement, 2008.
- DORA, Denise Dourado (org.). Feminino masculino: igualdade e diferença na justiça. Porto Alegre: Sulina, 1997.
- PARKER, Richard; BARBOSA, Regina Maria (Orgs.). Sexualidades brasileiras. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.
- PATEMAN, Carole. O contrato sexual. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- PITCH, Tamar. Un derecho para dos: la construcción jurídica de género, sexo y sexualidad. Madrid: Trotta, 2003.
- RIOS, Roger Raupp. Em defesa dos direitos sexuais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.